

# Ternium divulga lucro que enfraquece sua disputa pela Usiminas

O grupo ítalo-argentino **Ternium** registrou lucro de US\$ 333 milhões no quarto trimestre do ano passado — um resultado positivo de quase R\$ 2 bilhões em três meses.

O resultado contrasta com a alegação de que a indenização devida à **CSN** — por ter assumido a Usiminas de forma camuflada — inviabilizaria a empresa. A condenação **foi imposta pelo Superior Tribunal de Justiça** no ano passado no contexto da disputa pela **Usiminas**.

Segundo relatório da companhia, o resultado positivo foi possível porque a companhia reverteu o contingenciamento de US\$ 404 milhões destinados ao litígio. No balanço referente ao terceiro trimestre, a Ternium registrava US\$ 814 milhões provisionados para o processo. No último trimestre, essa quantia era de US\$ 410 milhões (cerca de R\$ 2,3 bilhões).

## Sinais trocados

Segundo as contas da Ternium, no balanço divulgado ao mercado, o montante a ser pago pela companhia à CSN deverá ser de R\$ 1,8 bilhão. No final de 2024, ao confirmar a condenação, o STJ alterou o cálculo da correção dos valores, o que permitiu uma redução.

“Com base na referida decisão do **STJ**, assumindo correção monetária até 31 de dezembro de 2024 e honorários advocatícios no valor de R\$ 5 milhões, o montante total revisado potencialmente devido pela Ternium Investments e pela Ternium Argentina, caso a CSN prevaleça em suas alegações, seria de aproximadamente R\$ 1.875,9 milhões”, diz a companhia.

Paralelamente, a Ternium arregimentou em seu favor um batalhão de políticos e empresários de Minas Gerais. O prefeito de Ipatinga, onde fica a Usiminas, tem afirmado que a empresa fechará as portas caso a condenação do STJ seja mantida — como se a dívida fosse da siderúrgica mineira e não do grupo multinacional. A ele se somam deputados e sindicalistas.

## Negacionismo jurídico

Uma autodenominada “Agenda de Convergência do Vale do Aço” fez circular um manifesto soando um alarme: “Esta decisão levantou preocupações entre a população e as autoridades locais, pois redireciona recursos que poderiam ser usados na modernização e expansão da Usiminas.”

O manifesto incluiu o apoio de entidades que sequer tiveram conhecimento dos termos do documento ou participaram de sua elaboração. A lista era recheada com órgãos como o Corpo de Bombeiros, a delegacia de Polícia ou um hospital. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) manifestou-se negando ter assinado a carta.

Além do processo no STJ, a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) **foi ao Supremo** para tentar reverter a condenação imposta à Ternium por meio de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI).

Em manifestação ao ministro André Mendonça, relator, o Senado apontou que a entidade não tem legitimidade para a ação. Conforme revelou a revista eletrônica **Consultor Jurídico**, há ainda uma tentativa de **cercar o governo brasileiro** para influenciar decisões judiciais.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-fev-24/ternium-divulga-lucro-bilionario-que-enfraquece-sua-disputa-pela-usiminas-2/>

